



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fístula Traqueoesofágica Congênita: Relato De Caso

**Autores:** KAOMA EVANGELISTA VAZ (HOSPITAL MUNICIPAL M´BOI MIRIM), MARIANA VICENTIN NAUFF (HOSPITAL MUNICIPAL M´BOI MIRIM), RENATA RESSTOM DIAS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), CLYCIA MARTINS GARCIA (HOSPITAL MUNICIPAL M´BOI MIRIM), MARIANNA RIBEIRO DE MENEZES FREIRE (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), NEMER HUSSEIN EL BACHA (HOSPITAL MUNICIPAL M´BOI MIRIM)

**Resumo:** A fístula traqueoesofágica é uma anormalidade congênita do trato respiratório, com uma incidência média de 1: 4.000 nascidos vivos. Habitualmente, manifesta-se associada à atresia de esôfago e outras anormalidades embrionárias. O objetivo deste trabalho é relatar o caso desta patologia de baixa incidência. Lactente com história de engasgos e rouquidão desde o nascimento. Evoluiu com quadros de pneumonia de repetição e episódios de sibilância recorrentes e múltiplas internações. Na terceira intercorrência, apresentou insuficiência respiratória grave necessitando de intubação orotraqueal (IOT) por oito dias e recorrência dos sintomas após extubação. Realizado vídeodeglutograma com refluxo gastroesofágico grave e microaspirações e broncoscopia com fístula traqueoesofágica a cerca de dois centímetros acima da carina da traquéia (fístula em H), associado a traqueomalácea moderada. Durante a realização do exame foi passada uma sonda nasoenteral, até realização do procedimento cirúrgico, pelo alto risco de novo quadro de pneumonia por aspiração. Realizada toracotomia posterolateral direita com fechamento de fístula e introdução da dieta inicialmente via sonda progredindo para via oral. Segue em acompanhamento pela cirurgia pediátrica, pediatria, fisioterapia e fonoaudiologia. Mais de 80 dos casos das fístulas são do tipo C, que apresentam uma fístula distal e uma atresia proximal. No caso visto, observa-se uma fístula em H, presente em menos de 5 dos casos, sem atresia e acompanhada de traqueomalácia. Nos casos associados à atresia, a via de acesso preferencial é a cervicotomia. Devido à raridade do caso e presença de fístula em H, optou-se por toracotomia. A fístula traqueoesofágica é um diagnóstico a ser considerado em casos de lactentes com queixas respiratórias de repetição e distúrbios da deglutição. A correção cirúrgica deve ser realizada o mais breve possível.